



5º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

Conectados
pela Ciência

7º SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



EDUCAÇÃO PARA O FEMINISMO NO CAMPUS RESTINGA

¹Luísa de Vargas Fellin, ¹Andreza Castro Duarte, ¹Débora Gaier Monteiro, ¹Natália Gerlach Llanes

*Tatiana Teixeira Silveira

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Restinga.
Porto Alegre, RS, Brasil

Esse projeto de ensino oportuniza, através de diferentes ações, discussões sobre feminismos para as alunas e os alunos do Campus Restinga IFRS. O projeto pretende colaborar na aprendizagem e formação de estudantes do Campus para a compreensão de conceitos que envolvem os feminismos e, conseqüentemente, combatem o machismo institucional. As discussões sobre feminismos encontram-se pautadas para uma educação vinculada às temáticas do respeito às diferenças, nesse caso, educar contra o machismo, o racismo e a LGBTfobia. Abrangendo, assim, propostas que contemplem a discussão sobre os direitos humanos na atualidade. As atividades são elaboradas em conjunto com as discussões da disciplina de Educação Física, dos eventos propostos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e do Programa de extensão Feminismo na Restinga: a insurgência de mulheres na periferia. A fundamentação teórica desse projeto está baseada nos estudos de gênero e no referencial teórico feminista. Como proposta metodológica são discutidos temas de interesse da população envolvida, estudos de conceitos, como por exemplo a capacitação no curso EAD Feminismos: algumas verdades inconvenientes e avaliações das atividades temáticas. São oferecidos, via virtual, debates temáticos, exibição de filmes (*Secreto e proibido*) e rodas de conversas — algumas das temáticas são: mulheres nas ciências exatas, violência contra as mulheres e seus tipos, estereótipos de raça/etnia das mulheres/homens, diferenças e desigualdades nas profissões técnicas e masculinidade. Também informamos sobre as temáticas em um canal de comunicação no Instagram (@discut.if) e conseguimos realizar duas atividades presenciais em 2020, o debate sobre mulheres na ciência no Dia Internacional das Mulheres (8M) e a participação em uma oficina sobre feminismo negro no Centro da Juventude da Restinga. A periodicidade das atividades é mensal e, eventualmente, conta com convidadas externas ao Campus Restinga. Como considerações finais, fixamos que as Instituições de Ensino possuem a finalidade máxima de fomentar iniciativas que discutam e reflitam a importância de contestar os padrões e as normas impostas por um grupo político que busca controlar a vida da população. Surge, assim, a necessidade que os corpos forçados a obedecerem suas regras, se reconheçam, se empoderem e participem de forma efetiva dos processos democráticos que fundam a sociedade brasileira e que constituem a escola pública e seus processos educacionais. Para que, através disso, a inserção da comunidade acadêmica, a partir do fomento de ações internas educativas, extrapole as conquistas do espaço escolar, formando, assim, uma comunidade que lute pelos temas emergentes da atualidade.

Palavras-chave: Feminismo. Gênero. Educação.

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: EXT - Direitos Humanos e Justiça

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).